

Atividade: A Importância do Voto

Suponha que na sua turma de formação se organiza uma saída. O (a) formador(a) destacado(a) para ir com os alunos coloca a possibilidade de vos levar a um concerto ou em alternativa, ao teatro.

Querendo agradar à maioria, quer saber a vossa opinião; pede-vos que votem. Supondo agora que entre os 20 alunos da sala, seis votam no teatro e quatro no concerto, os outros, talvez por timidez, não votem.

Se tivermos em conta apenas a maioria que manifestou a sua vontade, vinte alunos irão ao teatro, apesar de apenas seis terem manifestado vontade de ir. A maioria dos alunos provavelmente teria preferido ir ao concerto, mas o facto de não terem mostrado a sua opinião, permitiu que uma pequena minoria mais activa e decidida tivesse imposto a sua vontade.

Situações como esta acontecem no dia a dia de todos nós!

Isto acontece também quando, por exemplo, temos que eleger o Presidente da República. Os chamados “abstencionistas” são aqueles que não vão votar. Não são correctos na medida em que os nossos antepassados lutaram e alguns morreram para que nós pudéssemos usar a nossa liberdade e escolher que é que queremos que nos represente.

Quando queremos mostrar a nossa insatisfação perante a política do nosso país, podemos sempre votar em branco. Assim, estamos a dar um significado ao nosso voto, que é o nosso descontentamento. Esta indiferença é muitas vezes o suficiente para serem eleitas pessoa erradas e nós, não manifestando a nossa vontade através do voto, não podemos depois criticar a pessoa eleita, pois fomos nós que também permitimos que ela exercesse esse papel. A liberdade de expressão é um dos direitos mais importantes que possuímos enquanto cidadãos e só desta forma podemos fazer valer os nossos interesses!

Fonte: Adaptado de “A liberdade explicada às crianças” (Jean-Luc Moreau)